

OS SABERES RESULTANTES DA MONITORIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA E PEDAGOGIA DO CECITEC/UECE

FABIULA LOIOLA¹KEILA FEITOZA DE MOURA²GILBERTO PEREIRA VIANA³SILVIO CÉSAR GOMES DE LIMA Orientador do Trabalho⁴

RESUMO

O Programa de Monitorias Acadêmicas foi regulamentado pelo Art. 41 da Lei N° 5.540, de 28 de novembro de 1968 estabeleceu que as universidades públicas deveriam ofertar funções de monitoria para os discentes, nas quais eles submetem a provas específicas, para demonstrar capacidade de desempenhar exercícios e funções técnico-didático referentes disciplina desejada (BRASIL, 1968, Art. 41). Dentro deste contexto, é importante salientar que as instituições necessitam de um preparo cada vez maior, visando a transformação das relações entre professores e alunos, trazendo dimensões inovadoras para as formas de ensino. Ainda neste sentido, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB de (1996) (Lei N° 9.394/96) no artigo 84 é apresentada a monitoria acadêmica, na forma de um dever para as instituições de ensino superior, pois os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. Portanto, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a percepção dos discentes dos cursos de Licenciatura em Química e Pedagogia com relação à Monitoria Acadêmica salientando o impacto positivo no binômio ensino-aprendizagem. Sendo assim, podemos concluir que conhecer bem o programa, sua atuação e os resultados obtidos com base nele seja de fundamental importância para que haja um aprimoramento do exercício da monitoria, dessa forma contribuindo cada vez mais para que o programa continue sendo uma das ferramentas indispensáveis na formação dos alunos no cursos de licenciatura em Química e Pedagogia.

Palavras-chave: Aprendizado, Ensino, PROMAC, CECITEC, Tauá.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CECITEC da Universidade Estadual do Ceará (UECE)- fabiula.loiola@aluno.uece.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CECITEC da Universidade Estadual do Ceará (UECE)-, keila.feitoza@aluno.uece.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CECITEC da Universidade Estadual do Ceará (UECE)-, gilberto.viana@aluno.uece.br

⁴ Docentes do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do CECITEC da Universidade Estadual do Ceará, silvio.cesar@uece.br; silviocgl2016@gmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem, é base fundamental no desenvolvimento humano, e apresenta-se de incontáveis maneiras para cada ser, ao longo da existência este processo acontece com várias peculiaridades e formas, pelas quais o ser aprende, em estrita concordância com Saravali (2005), em seus estudos explica que ao longo do seu processo de desenvolvimento o indivíduo se depara com inúmeras imposições e solicitações dos ambientes, que em um processo de ação contínua acontecem os desequilíbrios e reequilíbrios, o que se caracteriza em uma busca de maior compreensão da realidade (SARAVALI, 2005).

Dentro deste contexto, é importante salientar que as instituições necessitam de um preparo cada vez maior, visando a transformação das relações entre professores e alunos, trazendo dimensões inovadoras para as formas de ensino. Andrade e colaboradores (2018), demonstra que a monitoria acadêmica como uma importante ferramenta de apoio pedagógico, onde discente-monitor e o aluno assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento em que esteja engajado.

O Programa de Monitorias Acadêmicas foi regulamentado pelo Art. 41 da Lei N° 5.540, de 28 de novembro de 1968 estabeleceu que as universidades públicas deveriam ofertar funções de monitoria para os discentes, nas quais eles se submetem a provas específicas, para demonstrar capacidade de desempenhar exercícios e funções técnico-didático referentes disciplina desejada (BRASIL, 1968, Art. 41).

Ainda neste sentido, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB de (1996) (Lei N° 9.394/96) no artigo 84 é apresentada a monitoria acadêmica, na forma de um dever para as instituições de ensino superior, pois os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996, Art. 84).

No que diz respeito às práticas desenvolvidas no âmbito da monitoria acadêmica, é possível salientar que nos cursos superiores, essa modalidade de trabalho tem sido utilizada com muita frequência, como metodologia positiva

de apoio ao ensino, assim o estudante monitor pode assumir o papel de líder, de forma que vise a orientação para além da figura do professor, além de mediar e coordenar efetivamente as aprendizagens (FRISON; MORAES, 2010). Portanto, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a percepção dos discentes dos cursos de Licenciatura em Química e Pedagogia com relação à Monitoria Acadêmica salientando o impacto positivo no binômio ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi baseada em uma entrevista, realizada em sala de aula com os discentes de 9 semestres diferentes dos cursos de Licenciatura em Química e Pedagogia, por meio de um questionário composto por 15 perguntas (Quadro 1). Todos os participantes consentiram em realizar a pesquisa assim como o Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Quadro 1 – Questionário padrão.

- 1) **Você já participou da monitoria?**
- 2) **Em sua opinião, as atividades da monitoria contribuem com a articulação entre docentes e discentes?**
- 3) **Você acha possível que, com base na monitoria, se possa ter uma visão integrada e contextualizada da disciplina em questão?**
- 4) **Com base nas suas experiências, você acredita que exercício da monitoria acadêmica contribui com a formação do futuro docente?**
- 5) **Você considera a participação em uma monitoria acadêmica como uma atividade importante para sua formação?**
- 6) **SIM**_____
- 7) **NÃO**_____ **Por favor, você poderia justificar:**
- 8) **O auxílio do monitor é considerado por você importante em trabalhos de laboratório e pesquisas de campo?**
- 9) **A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino de graduação?**
- 10) **A monitoria fortalece a teoria e prática?**
- 11) **Qual o grau de importância da monitoria?**
Ótimo___ **Regular**___ **Ruim**___ **Outro**_____
- 12) **Você seria monitor voluntário?** **SIM**_____ **NÃO**_____
- 13) **Como você ficou sabendo da atividade da monitoria?**
- 14) **Como foi a monitoria no semestre 2014.II?**
- 15) **O que você espera da monitoria para o semestre 2015.**

REFERENCIAL TEÓRICO

O município e a cidade de Tauá (Figura 1) situa-se na Microrregião do Sertão dos Inhamuns, na Mesorregião dos Sertões Cearenses. Apresenta uma extensão territorial de 4.018,162 km², com uma população de 61.264 habitantes (IPECE, 2015; IBGE, 2022).

Figura 1 – Cidade de Tauá-Ce (2019).



Fonte: Autores.

No âmbito da Universidade Estadual do Ceará, a Pró-reitora de Graduação (PROGRAD) mantém um programa de Monitoria Acadêmica conhecido como PROMAC. O PROMAC visa à formação do aluno com foco na docência do ensino superior. Nesse Programa, o estudante desempenha a função de assistente do professor, possibilitando ampliar o conhecimento em áreas específicas, despertar o interesse pela docência, desenvolver habilidades e aptidões em disciplinas de especial interesse. Normalmente são oferecidas, anualmente, 354 vagas para monitoria remunerada e 354 para monitoria voluntária, que ocorre uma vez a cada ano, disciplinado por chamada pública, divulgada pela PROGRAD junto à comunidade acadêmica. Para tornar-se monitor, você se submeterá a um

processo seletivo realizado pelo professor da disciplina que teve o projeto aprovado (Manual do Estudante, 2016). Sendo assim, todas essas considerações introdutórias visam dar sustentação ao objetivo do presente trabalho que foi levantar informações (qualitativas e quantitativas) sobre a contribuição do programa de monitoria acadêmica em nosso Centro para a formação do futuro docente, e mostrar a importância do mesmo no processo de ensino e aprendizagem em 13 turmas dos mais variados semestres nos cursos de Licenciatura Química e Pedagogia.

Figura 2 – Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).



Fonte: autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo preliminar sobre a atividade, o papel e a importância da Monitoria acadêmica no âmbito do CECITEC tiveram como base da dados as respostas de 96 discentes em 9 semestres dos cursos de Licenciatura em Química e Pedagogia ofertados no CECITEC ao longo do primeiro semestre do ano de 2015 (Tabela 1).

Tabela 1 – Semestres analisados nos Cursos de Licenciaturas em Química e Pedagogia no período letivo 2015.I (CECITEC).

CURSO (LICENCIATURA)	SEMESTRES	Nº PESQUISADOS
QUÍMICA	I, III, V, VII, IX	33
PEDAGOGIA	I, III, V, VII	63

Nossos resultados iniciais (Tabela 2) demonstram que os discentes do I semestre, embora ainda não possam participar do programa de monitoria acadêmica, 100% afirmaram que a monitoria é um instrumento importante para melhorar o aprendizado na graduação. Nos semestres III, V, VII e IX tornou-se evidente que 90% dos entrevistados já participaram do programa de monitoria. Portanto, deixando evidente que o programa de monitoria acadêmica no Curso de Licenciatura em Química é importante na construção do ensino-aprendizagem, sendo uma prática incentivada pelo corpo docente com a plena participação do corpo discente. Outro fato importante para a maioria dos entrevistados (90%) dos semestres III, V, VII e IX é que a monitoria acadêmica pode ser considerada uma atividade importante na formação do futuro profissional licenciado em Química pelo CECITEC.

Tabela 2 – Semestres analisados no Curso de Licenciatura em Química (CECITEC).

	SEMESTRE	Nº PESQUISADOS
	I	13
	III	7
	V	7
	VII	1
	IX	5
TOTAL	5	33

Nossos resultados demonstram que os discentes do I semestre, embora ainda não possam participar do programa de monitoria acadêmica, 100% afirmaram que a monitoria é um instrumento importante para melhorar o aprendizado na graduação. Nos semestres III, V, e VII tornou-se evidente que 80% dos entrevistados ainda não participaram do programa de monitoria. Portanto, deixando evidente que o programa de monitoria acadêmica no Curso de Licenciatura em Pedagogia, embora seja importante, não está sendo priorizado. Acreditamos que vários fatores podem estar relacionados, sugerindo os seguintes: outros programas (PIBID, PRAE); participação incipiente do corpo docente na construção de projetos para a monitoria acadêmica e desinteresse por parte do corpo docente em função de outras atividades mais interessantes academicamente e rentáveis financeiramente. Embora, interessantemente, 95% dos entrevistados dos semestres III, V, e VII afirmaram que a monitoria acadêmica pode ser considerada uma atividade importante na formação do futuro profissional licenciado em Pedagogia pelo CECITEC. Sendo assim, podemos concluir que existe uma necessidade premente que o corpo docente e discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia procurem conhecer bem o programa, sua atuação e os resultados obtidos com base nele para priorizar a participação no programa de Monitoria Acadêmica que pode ser considerado de fundamental importância para que haja um aprimoramento do exercício da monitoria, dessa forma contribuindo cada vez mais para que o programa continue sendo uma das ferramentas indispensáveis na formação dos alunos no curso de licenciatura plena em Pedagogia, permitindo também possibilitar ao aluno monitor um contato direto e eficaz com a atividade docente, com as variadas formas de ensino e técnicas laboratoriais, e não só,

mas também por despertar nele uma visão crítica, integrada e contextualizada acerca dos seus deveres como futuro profissional.

Embora exista uma enorme disparidade em termos quantitativos de discentes entrevistado no Curso de Licenciatura em Química (CLQ) quando comparados com o Curso de Licenciatura em Pedagogia (CLP), pois, CLQ apresenta 50% dos entrevistados, mesmo quando se ressalta que no CLQ abrangem 5 semestres analisados, No entanto, ficou demonstrado que no CLQ 90% dos entrevistados dos semestres III, V, VII e IX já participaram do programa de monitoria acadêmica, no CLP, respectivamente, somente 30% e 20% já participaram do programa de monitoria acadêmica. Tais resultados, aparentemente, demonstram que os corpos docentes e discentes do CLQ estão priorizando a monitoria acadêmica em detrimento de outros programas, tais como o PIBID e a PRAE, quando comparados com o CLP no CECITEC. Outro fator relevante é que para 90% dos entrevistados no CLQ a monitoria acadêmica é uma atividade importante na formação do futuro profissional licenciado pelo CECITEC, com resultado similar no CLP (90%), sendo que tais resultados, são aparentemente, contrastantes para CLP. Ressaltando que nos dois cursos, 100% dos entrevistados do semestre I, dos respectivos Cursos, afirmaram que a monitoria acadêmica é um instrumento importante para melhorar o aprendizado na graduação. Como conclusão temos que dentre os três cursos analisados, o CLQ apresenta-se como aquele que melhor tem participado do programa de Monitoria Acadêmica no CECITEC. Novos estudos devem ser realizados para se buscar maneiras de se aprimorar e priorizar o programa de Monitoria Acadêmica em nosso Centro, principalmente no CLP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, podemos concluir que conhecer bem o programa, sua atuação e os resultados obtidos com base nele seja de fundamental importância para que haja um aprimoramento do exercício da monitoria, dessa forma contribuindo cada vez mais para que o programa continue sendo uma das ferramentas indispensáveis na formação dos alunos nos cursos de licenciatura em Química e Pedagogia, permitindo também possibilitar ao aluno monitor um contato direto e eficaz com a atividade docente, com as variadas formas de ensino, e não só, mas também por despertar nele uma visão crítica, integrada e contextualizada acerca dos seus deveres como futuro profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel R. de. RODRIGUES, Ivaneide L. A. NOGUEIRA, Laura Maria V. SOUZA, Dilma F. de. **Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem.** Belém-PR:Revista Brasileira de Enfermagem. 2018.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YO5tzwpw/?format=pdf&lang=pt>

18 fev. 2022.

FRISON, Lourdes Maria B.; MORAES, Márcia A. C. de. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes.** v. 8, n. 2. Poíesis Pedagógica. 2011. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/admin,+14064-55760-1-CE.pdf Acesso em: 15/out/2021.

MANUAL DO ALUNO DE GRADUAÇÃO – Orientações Acadêmicas. Universidade Estadual do Ceará. 2016.

SARAVALI, Eliane G. **Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Superior: Reflexões A Partir da Perspectiva Piagetiana.** v.6, n.2. , Campinas: ETD – Educação Temática Digital. 2005. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4856174.pdf> acesso em 11/jun/2021.